

## Nota à Comunicação Social



# Biodiscoveries

Mata da Machada e Sapal do Rio Coina

### ENVOLVER BARREIRENSES COM O PATRIMÓNIO AMBIENTAL DO CONCELHO

O CEA - Centro de Educação Ambiental da Mata da Machada e Sapal do rio Coina acolheu, durante o dia 29 de janeiro, o 1º Seminário Técnico – Espécies Invasoras, no âmbito do Projeto Biodiscoveries, financiado pelo Programa LIFE. “Criar tração dentro da comunidade local, fazendo com que os barreirenses se envolvam com o seu património ambiental, é o grande legado que queremos deixar”, afirmou Luís Tavares Bravo, Vereador da CMB.

Controlar as espécies invasoras de forma eficaz nos dois espaços que constituem a Reserva Natural Local do Sapal do rio Coina e Mata Nacional da Machada é, genericamente, a aposta do Biodiscoveries. De acordo com o Vereador responsável pelo CEA, no Município do Barreiro, Luís Tavares Bravo, “o que é único, e que diferencia das tradicionais abordagens está associado ao envolvimento que queremos atingir dentro da comunidade local, optando por um programa de intervenção com uma componente pública e forte apoio em programas de voluntariado que permitem transformar cada munícipe num agente de controlo das espécies invasoras”.

Para o Vereador, e porque o Concelho apresenta estes dois espaços de enorme riqueza ao nível da biodiversidade, “proteger, valorizar e aproximar a população destas áreas tem sido o grande objetivo da Autarquia na realização de inúmeras ações, nesta última década. Hoje, a Mata da Machada tem um valor muito especial para a cidade” salientou, referindo que por aqui passam largas centenas de crianças por ano, a par de muitas famílias e de uma significativa amostra do tecido empresarial deste e de outros concelhos.

‘Um legado para as futuras gerações’ foi assim que Luís Tavares Bravo apelidou a Reserva Natural Local atribuindo-lhe um papel muito importante no contexto de



Participantes no 1º Seminário Técnico



Mesa de oradores



Vereador Luís Tavares Bravo no encerramento dos trabalhos



Visita de campo aos talhões já adotados e intervencionados



A utilização desta imagem implica a referência da sua autoria: CMB

## Nota à Comunicação Social

uma viragem dos padrões de vida, que atualmente se verifica, e onde ganha importância acrescida a economia verde e o património ambiental. “Embora as coisas tenham corrido bastante bem até aqui, estamos certos que o melhor ainda está para vir” concluiu.

O Vereador fez a abertura e o encerramento deste Seminário, dirigido a especialistas, e não deixou de agradecer aos preletores convidados bem como aos voluntários do projeto Biodiscoveries que marcaram presença e deixaram o testemunho do seu trabalho nos talhões adotados.

Foram intervenientes neste encontro técnico, Elisabete Marchante, do Centro de Ecologia Funcional, da Universidade de Coimbra, cuja apresentação se centrou na temática **Plantas Invasoras em Portugal. O que são, onde estão e como as controlar**; Nelson Matos da Fundação Mata do Bussaco, com a apresentação **Projeto Bright – Controlo de Espécies Invasoras na Mata Nacional do Bussaco**, e Inês Moreira, da Parques de Sintra, que apresentou o **Projeto BIO + Sintra - Campanha de Voluntariado no LIFE BIO + Sintra**.

A partilha de conhecimentos e a troca de experiências nos diferentes projetos LIFE, já concluídos ou em curso, marcaram este Seminário.

**Sobre o Projeto Biodiscoveries – Controlo de Espécies Invasoras através da Participação Pública** falou Henrique Pereira dos Santos. Na qualidade de gestor, este orador salientou que o projeto se integra numa estratégia de promoção e valorização do próprio Concelho, pois “o simples facto de se ficar a saber que há uma área protegida no Barreiro coloca-o numa posição diferenciada dentro da Área Metropolitana de Lisboa, ao nível do património ambiental”.

### **O Voluntariado no centro do Projeto**

Henrique Pereira dos Santos referiu que as vantagens de existir uma Reserva Natural Local passam pela conservação dos valores naturais em presença, pelo reforço da ligação ao rio e pela garantia de uma gestão sustentável do território, assente em financiamento externo, e valorizou o laço duradouro, o vínculo, que este projeto pretende criar entre ‘o voluntário’ e a área da Reserva a intervernicionar, como sendo o ponto forte e distintivo do Biodiscoveries.

“Sabemos que o combate a invasoras é uma maratona, não é uma corrida de velocidade. Por isso, a ideia central do projeto é criar laços que se prolonguem para lá do tempo de duração do projeto (cinco anos)” disse.

Em declarações à imprensa, Carlos Humberto de Carvalho, Presidente da Câmara



## Nota à Comunicação Social

Municipal do Barreiro, considerou que este projeto é um processo “não é um ato isolado. É mais um contributo para que, a partir da realidade, levemos as pessoas a construir uma imagem de um Barreiro ambientalmente sustentável, muito diversificado, com uma profunda ligação à Mata e aos seus rios, e ao sapal do Coina. E é com esta visão integrada, do Tejo, do Coina, da Mata e do Sapal, e dos corredores verdes do Concelho que se vão ampliar, que vamos conseguir construir uma imagem de um Barreiro que é verde mas também é azul. E é esta visão que temos. O projeto Biodiscoveries é uma ‘peça’ que se integra numa estratégia, num conceito, numa visão. Portanto, cada uma destas ‘peças’ há-de colar a outras, mesmo que não surjam todas ao mesmo tempo. Este projeto, por exemplo, tem intervenção no imediato mas terá consequências muito positivas também no futuro. É esta a pegada ecológica que queremos deixar”.

O Biodiscoveries, com um custo estimado de um milhão e trezentos mil euros, comparticipados em 50% pela União Europeia (através do LIFE), apresenta uma forte componente de difusão de resultados (daí a necessidade de monitorização permanente), tem público-alvo definido e faz uma aposta clara na comunicação, interna e externa ao projeto. “Este falhará, se não houver real envolvimento das pessoas”, afirmou o gestor.

Não queremos que falhe. Participe! Inscreva-se ou informe-se pelo email [life.biodiscoveries@cm-barreiro.pt](mailto:life.biodiscoveries@cm-barreiro.pt) ou ligue 21 206 80 71.

Refira-se que este Seminário teve transmissão direta, e tradução em inglês, a partir da página oficial do projeto. No período da tarde foi realizada uma ‘visita de campo’ onde foram identificados os talhões já adotados e onde a intervenção dos grupos ou famílias já é visível.

Este foi o primeiro de um conjunto de oito seminários técnicos que terão lugar ao longo de todo o Projeto.

Saiba mais em [www.lifebiodiscoveries.pt](http://www.lifebiodiscoveries.pt)

**CMB 2015-02-02**

**A reprodução textual da informação implica a referência da sua autoria: CMB**